

Mano Lima - Crioulo do Mbororé

tom:

Intro: C G C G C G C

Parece até que fui parido de a cavalo

Um bom gaúcho não pode andar de a pé

Eu me criei esparramando a jueira

Não é de valde que nasci no bororé

Um par de esporas, maneia forte e buçal

E um sovêu de três ramal pra lidar com égua gaviona

Veiaqueava e eu levanta os quartos a laço

Do pescoço inté o sovaco lhe cortava a minha chorona

(C G C G C G C)

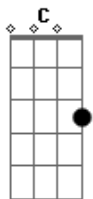
Quanta china já dormiu nos meus pelegos

Isso é segredo, não gosto de revelar

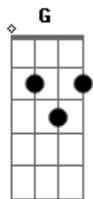
Vou lhe falar só de égua que veiaqueia

E quanta linda peleia eu me obriguei a escorar

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Não sou nervoso e nem tampouco sou bandido
 Sou apenas divertido, gosto muito de brincar
 A mim me agrada dar um rechego de facão
 De quando em vez um beliscão que é pro inimigo se alertar
 (C G C G C G C)
 Eu fui nascido neste torrão brasileiro
 A minha pátria eu lhe garanto que é o rio grande
 Sou gaúcho, veja bem que isso é uma raça
 Sou bororiano e me basta por qualquer lugar que eu ande
 Se por acaso um dia a morte me vier
 O companheiro que puder me faça cruzar num butuí
 Pois toda fruta não fica longe do pé
 Me levem pro bororé e me plante de novo ali
 [Final] C G C G C G C